

## DA ÁFICA PARA O BRASIL:

### As redes invisíveis e a articulação de estudantes africanos no Rio de Janeiro<sup>1</sup>

Thaise Constancio TEMOTEO<sup>2</sup>

Alceste PINHEIRO<sup>3</sup>

Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ

## RESUMO

O objetivo deste trabalho é mostrar o que motiva africanos de diversas nacionalidades e etnias a migrarem para o Rio de Janeiro e, uma vez aqui, como se articulam. Busquei participar de espaços frequentados majoritariamente pela juventude africana e verificar como as semelhanças e diferenças culturais influenciaram no processo de inserção e integração na sociedade brasileira. Também conversei com brasileiros que compartilham cotidianamente esses espaços para compreender quais as vantagens e desvantagens da convivência diária entre pessoas com visões de mundo e experiência de vida tão distintas.

**PALAVRAS-CHAVE:** africanos; estudantes; integração; Brasil; África.

## 1. INTRODUÇÃO

Anualmente, milhares de pessoas migram ao redor do mundo e muitas delas escolhem a América do Sul como destino. O Brasil, maior país do subcontinente, é visto como local de prosperidade: em pleno desenvolvimento econômico e social, possui elevada visibilidade política e influência mundial. A diversidade cultural e étnica, as paisagens conhecidas mundialmente, além da fama do brasileiro e, especificamente do carioca, de "povo acolhedor", também são atrativos.

Para os povos africanos, a atração pelas terras tupiniquins é ainda maior devido ao histórico comum e a proximidade cultural. Em quatro séculos como colônia de Portugal, milhões de nativos atravessaram o Oceano Atlântico como escravos e foram forçados a trabalhar nas monoculturas de cana de açúcar e café. Apesar da distância da Terra Natal, da família e das tradições, os cativos conseguiram manter costumes e misturar outros às práticas locais. Assim nasceu o Brasil.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria Jornalismo, modalidade Revista.

<sup>2</sup> Recém graduada no Curso de Comunicação Social, Habilitação Jornalismo, email: thaisect@gmail.com.

<sup>3</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso Jornalismo, email: apal@terra.com.br.

## **2. OBJETIVO**

Este trabalho foi idealizado e desenvolvido para desvendar o que motiva a migração de africanos de diversas nacionalidades e etnias para o Brasil e, uma vez aqui, como se articulam. Busquei encontrar africanos que vieram estudar e deixaram a vida no país para buscar novos horizontes no Rio de Janeiro.

## **3. JUSTIFICATIVA**

Este trabalho se justifica, uma vez que contribuirá para entender os motivos que fazem do Brasil destino de pessoas de países africanos em desenvolvimento. As observações e descobertas feitas ao longo da pesquisa poderão contribuir para a elaboração de políticas públicas socioeconômicas de âmbito nacional e internacional, relacionadas aos direitos humanos, que visem acolher melhor os migrantes. Também poderão colaborar para que a mão de obra regresse ou permaneça no país de origem para contribuir com o crescimento e desenvolvimento locais.

A partir dos depoimentos recolhidos para a elaboração desta revista poderemos conhecer mais sobre as culturas, hábitos, tradições e costumes africanos (tanto nacionais como étnicos) que se perpetuam ainda hoje. Saberemos mais e melhor sobre a realidade política, social e econômica dos países e daqueles que vivem e realmente conhecem a África: o povo – sem nos restringir ao conhecimento acadêmico de estudiosos.

O trabalho de pesquisa e elaboração das reportagens ocorreu ao longo de 2011 que foi escolhido pela Organização das Nações Unidas (ONU) como Ano do Afrodescendente. Optei por fazer a revista customizada como uma publicação especial monotemática para dar visibilidade ao tema e plasticidade ao texto, tornando-o mais atrativo para jovens universitários brasileiros e estrangeiros.

## **4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Ao longo dos processos de apuração e abordagem foram utilizadas técnicas etnográficas típicas da Moderna Antropologia: trabalho de campo, inserção e observação participante e distanciada. As teorias investigativas e de elaboração de texto foram aquelas aprendidas ao longo do curso de Jornalismo na Universidade Federal Fluminense (UFF).

Após escolher o objeto de análise, busquei pesquisas acadêmicas, legislações e reportagens em jornais, agências e sites de notícias, além de dados estatísticos oficiais e não-oficiais. Ao longo de todo o processo, me inseri em grupos e associações e participei de interações e dinâmicas próprias dos africanos, que se revelaram muito parecidas com as brasileiras. Após o primeiro contato informal com as fontes, fiz entrevistas pessoalmente ou por telefone, sempre baseadas em questionário comum.

## 5. DESCRIÇÃO DO PROCESSO

Além do interesse pessoal, a ideia de escrever as reportagens surgiu enquanto elaborava uma matéria sobre xenofobia na Europa. Durante a entrevista, o professor Estevão Martins, do departamento de História Contemporânea da Universidade de Brasília (UnB), mencionou problemas que o Brasil poderia enfrentar caso ingressasse em um bloco político-econômico com a África, que tivesse a mesma complexidade da União Europeia e permitisse a livre circulação de pessoas.

A partir deste momento me questionei se existiam muitos africanos no Brasil, quem eram e em que condições chegavam, ingressavam e permaneciam no país. Inicialmente trabalharia com africanos ilegais vindos dos Países Africanos de Língua Portuguesa (Palop), mas com a Lei de Anistia de 2009, sancionada pelo então presidente Luis Inácio Lula da Silva, este público se tornou escasso.

Depois de longas conversas com brasileiros e africanos, participação em grupos de discussão sobre a África e leitura de textos optei pelo tema escolhido. Resolvi abordar as diversas nacionalidades e etnias africanas para conhecer as diferenças culturais entre eles (em suas redes de relacionamento) e deles com o Brasil.

Apesar das semelhanças culturais, ainda encontraram muitas dificuldades, mesmo os falantes de língua portuguesa: regulamentar a situação no novo país, trabalhar legalmente, utilizar os serviços públicos, conseguir moradias dignas, entre outros problemas. Apurei se estas pessoas têm o mesmo suporte que os cidadãos brasileiros para usufruir dos serviços de prestação obrigatória do Estado como saúde, educação, segurança e alimentação.

Depois da pesquisa inicial e da elaboração dos questionários, busquei especialistas sobre o tema e personagens para as matérias. Participei de festas, palestras, encontros, debates,

jogos de futebol e outros espaços frequentados por eles para que, aos poucos, passasse a ser vista como elemento comum no cotidiano do grupo.

Neste ponto surgiram os primeiros problemas, pois mulheres e homens perceberam minha presença de maneira distinta. De um lado, eles confundiram a aproximação profissional com interesse pessoal. Por outro lado, elas se mostraram recatadas e desconfiadas, o que dificultou e até impossibilitou o contato.

Também pude observar como fazem para manter contato com africanos de mesma nacionalidade e/ou etnia e como mantêm tradições e costumes. Analisei como são recebidos pelos brasileiros (tanto pelo governo e seus órgãos, quanto pela população) e como o contato com o “povo acolhedor” se perpetua. Verifiquei como se inserem na sociedade, como acham que são vistos e como realmente são vistos pelos brasileiros.

Entrevistei brasileiros que convivem com estes africanos e procurei descobrir por que optaram por conviver com os imigrantes, quais os benefícios e malefícios dessa convivência. Também questionei como passaram a se enxergar e a ser vistos pelos outros brasileiros após o estabelecimento desta nova relação.

Estabeleci contato com órgãos oficiais, ministérios e organizações não governamentais para obter dados estatísticos. Como as questões de migração estão divididas entre, pelo menos, três ministérios, não consegui informações sobre, por exemplo, a quantidade de africanos que vivem no Brasil, pois ninguém soube ao certo qual departamento ou instituição era responsável por tais números.

Na última fase, após a elaboração do texto, comecei a diagramação da revista. Busquei utilizar mapas dos dois territórios, demonstrando a proximidade e outros elementos que remetessem à imagem do senso comum sobre a África como, por exemplo, combinação de cores, estampas e formas geométricas. Os filtros nas fotos foram usados para dar plasticidade às imagens.

## **6. CONSIDERAÇÕES**

Na pesquisa e elaboração das reportagens, que durou cerca de um ano, percebi que a maioria dos migrantes é jovem (entre 20 e 30 anos), de classe média, sem família

constituída e que depende financeiramente dos pais. Tem parentes (irmão, tios e primos) que residem ou já residiram na Europa ou no Brasil e viajam por motivos acadêmicos.

Em geral, migram para obter melhores condições de vida para si e a família, mas visam regressar para contribuir com a Terra Natal. Percebe-se um conflito psicológico, pois, esses jovens se mostram divididos entre ficar no Brasil, estudar e conseguir um emprego (de preferência na área de formação) ou voltar para junto da família e correr o risco do desemprego.

Minha participação efetiva nos diversos grupos durou aproximadamente seis meses. Talvez com mais tempo e maior inserção (que resultaria em mais confiança dos membros), este trabalho pudesse destacar aspectos culturais e comportamentais com mais detalhes, mostrando outras nuances e conflitos que não puderam ser abordados.

Na execução, e conforme conhecia a história e a vida dessas pessoas, percebi um sentimento geral de decepção e alguns demonstraram arrependimento. Sonhavam encontrar a cidade dos filmes, novelas, fotos e cartões-postais e se depararam com pobreza, sujeira e mau-cheiro. Neste percurso, minha visão sobre o povo brasileiro também se transformou. Passei a ver uma realidade preconceituosa que, até então, não havia enxergado ou desejava não enxergar.

Aos olhos deles, a imagem internacional do povo simpático e acolhedor, na maioria das vezes, é distorcida. Enquanto alguns brasileiros foram receptivos, outros demonstraram intolerância e desconhecimento. A mistura entre brancos, negros e índios deixou cicatrizes e marcas que se reproduzem em uma sociedade que criou uma forma própria de preconceito: o racismo à brasileira que, de tão sutil, parece imperceptível, como definiu o professor Edson Borges, do Centro de Estudos Afro-Asiáticos (CEAA), da Universidade Cândido Mendes.

Aquele Brasil exibido internacionalmente como país de belas paisagens e lindas praias tem uma realidade muito distinta, até decepcionante, de miséria, violência, corrupção e pouca solidariedade. A presença de mendigos nas ruas – o que para os brasileiros já se tornou algo corriqueiro – foi um dos pontos que mais chamou atenção desses estrangeiros. A polícia reforçou a imagem de violenta, desrespeitosa, truculenta e preconceituosa, ainda mais quando se trata de negros e pobres.

A imagem criada por muitos brasileiros em relação à África é também distorcida e equivocada. Os povos não vivem em situação de extrema pobreza e miséria, no meio da savana ou do deserto. Na realidade as cidades e os centros urbanos são muito parecidos com as nossas metrópoles, repletas de extremos que convivem lado a lado: riquezas naturais e econômicas coexistem com falta de água, globalização ao lado da carência educacional. Entretanto, muitos brasileiros mostraram ter preconceito racial, cultural, religioso e não acreditam que africanos possam ter o mesmo patamar econômico, social e político que eles.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- **Africano que estuda na UFRJ critica: 'Negro brasileiro é adestrado para não ver preconceito'**, in Revista Megazine, 14 /12/ 2010. Disponível em <http://oglobo.globo.com/megazine/africano-que-estuda-na-ufrj-critica-negro-brasileiro-adestrado-para-nao-ver-preconceito-2911233#ixzz1ewRu9fQX> Acesso em 24/03/2011
- ALENCASTRO, Luiz Felipe de. **As Populações Africanas no Brasil**, in Plano Nacional de Cultura, 15/12/2006. Disponível em <http://casadasafricas.org.br/img/upload/680108.pdf> Acesso em 04/11/2011
- **Alto Comissário do ACNUR elogia posição do Brasil sobre refugiados**, in Ministério da Justiça, 02/08/2011. Disponível em <http://portal.mj.gov.br/data/Pages/MJBB799FA1ITEMIDF2DCF8CCF7A74AE5B924EF0293C5B0B5PTBRNN.htm> Acesso em 09/11/2011
- **Alunos dos Palop procuram cada vez mais o Brasil para estudar**, in Notícias Sapo, 17/03/2011. Disponível em <http://noticias.sapo.mz/lusa/artigo/12268078.html> Acesso em 20/03/ 2011
- AMORIM, Celso. **A África tem sede de Brasil**. in Carta Capital, 28/05/2011, Disponível em <http://www.cartacapital.com.br/politica/a-africa-tem-sede-de-brasil> Acesso em 03/08/11
- **Angolano que mora em Santa Cruz fala da violência no Rio: 'Muita gente não vem por medo'**, in Revista Megazine, 14/12/2010. Disponível em <http://oglobo.globo.com/megazine/angolano-que-mora-em-santa-cruz-fala-da-violencia-no-rio-muita-gente-nao-vem-por-medo-2911275#ixzz1ewSQNnqL> Acesso em 24/03/2011
- **Anistia a estrangeiros irregulares atende expectativa do governo**, in Ministério da Justiça, 07/01/2010, Disponível em <http://portal.mj.gov.br/main.asp?View={A5F550A5-5425-49CE-8E88-E104614AB8BrowserType=IE&LangID=pt-br&params=itemID%3D%7BBA915BD3-AC38-4F6C-81A1-AC4AF88BE2D0%7D%3B&UIPartUID=%7B2218FAF9-5230-431C-A9E3-E780D3E67DFE%7D> Acesso em 09/11/2011
- **Autorizações concedidas a estrangeiros por unidade federativa de 2008 a 2011**, in Ministério do Trabalho, 30/06/2011, Disponível em [http://portal.mte.gov.br/data/files/8A7C816A316B6881013186F23CC939A1/autorizacoes\\_uf.pdf](http://portal.mte.gov.br/data/files/8A7C816A316B6881013186F23CC939A1/autorizacoes_uf.pdf) Acesso em 16/11/2011
- **Balço de Política Externa 2003/2010**, in Ministério das Relações Exteriores,

Disponível em <http://www.itamaraty.gov.br/temas/balanco-de-politica-externa-2003-2010> Acesso em 27/10/2011 pp 2-3

- **Brasil acolhe refugiados de 76 nacionalidades**, in Ministério da Justiça, 11/11/2010. Disponível em <http://portal.mj.gov.br/main.asp?View={BB799FA1-9499-42CF-BA8D-CDCB8FFB5A4F}&BrowserType=NN&LangID=pt-br&params=itemD%3D%7B6F97B529-5761-47688E49E26E40F0EE78%7D%3B&UIPartUID=%B2218FAF9-5230-431C-A9E3-E780D3E67DFE%7DA> Acesso em 13/04/2011
- **Brasil em condições de implementar livre circulação de cidadãos na CPLP**, in Angola Notícias, 10/03/2010 [http://angonoticias.com/full\\_headlines\\_.php?id=26866](http://angonoticias.com/full_headlines_.php?id=26866) Acesso em 30/05/2011
- **Brasil tem ‘dívida histórica’ com a África, diz Lula**. In Site G1, 12/07/2010, Disponível em <http://g1.globo.com/politica/noticia/2010/07/brasil-tem-divida-historica-com-africa-diz-lula.html> Acesso em 04/11/11
- **Brasil tem 4.401 refugiados**, in Ministério da Justiça, in Ministério da Justiça, 17/06/2011 Disponível em <http://portal.mj.gov.br/data/Pages/MJBB799FA1ITEMIDE462F6A46C5B4F3C924E61D5425C443FPTBRNN.htm> Acesso em 09/11/2011
- CARNEIRO, Júlia Dias. '**Angolanos olham para o Brasil, mas brasileiros não olham para Angola**', diz escritor, in BBC Brasil, 09/09/2011, Disponível em [http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2011/09/110908\\_angola\\_entrevista\\_jc.shtml](http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2011/09/110908_angola_entrevista_jc.shtml) Acesso em 12/09/2011
- **Economia brasileira cresce 7,5% em 2010, maior alta em 24 anos**, in UOL Notícias–Economia, 03/03/2011. Disponível em <http://economia.uol.com.br/ultimas-noticias/redacao/2011/03/03/economia-brasileira-tem-maior-crescimento-desde-1986.jhtm> Acesso em 01/12/2011
- **Economia brasileira em perspectiva**, in Ministério da Fazenda, Disponível em [http://www.fazenda.gov.br/portugues/docs/perspectiva-economia-brasileira/edicoes/12\\_Ed\\_PT\\_Mai\\_Jun\\_21-09-2011-17h20-WEB-Leve.pdf](http://www.fazenda.gov.br/portugues/docs/perspectiva-economia-brasileira/edicoes/12_Ed_PT_Mai_Jun_21-09-2011-17h20-WEB-Leve.pdf) 12ª edição Mai/Jul 2011 p.7 Acesso em 01/12/2011
- **Encontro no Rio discute emprego e renda para refugiados no Brasil**, in Ministério do Trabalho, 21/10/2011, Disponível em <http://portal.mte.gov.br/imprensa/encontro-no-rio-discute-emprego-e-renda-para-refugiados-no-brasil.htm> Acesso em 16/11/2011
- **Fazenda diz que mantém 4,5% de crescimento da economia apesar de relatório apontar dois pontos mais**, in Jornal do Brasil, 21/09/2011. Disponível em <http://www.jb.com.br/economia/noticias/2011/09/21/fazenda-diz-que-mantem-45-de-crescimento-da-economia-apesar-de-relatorio-apontar-dois-pontos-mais/> Acesso em 01/12/2011
- **Fazenda reduz projeção de crescimento do Brasil em 2011**, in Revista Veja, 30/05/2011. Disponível em <http://veja.abril.com.br/noticia/economia/ministerio-da-fazenda-projeta-pib-de-4-5-em-2011> Acesso em 01/12/2011
- FERREIRA, Raquel. **A força de um passado comum: relações Brasil–PALOP**, in Janus Online, publicado em 2004 Disponível em [http://www.janusonline.pt/conjuntura/conj\\_2004\\_2\\_4\\_a.html](http://www.janusonline.pt/conjuntura/conj_2004_2_4_a.html) Acesso em 30/05/2011
- **Gringos que vieram para cá e brasileiros que emigraram falam do desafio de adotar uma nova vida**, in Revista Megazine, 14/12/2010. Disponível em <http://oglobo.globo.com/megazine/gringos-que-vieram-para-ca-brasileiros-que-emigraram-falam-do-desafio-de-adotar-uma-nova-vida-2911220#ixzz1ewOhfzPt> Acesso em 24/03/2011



- HENAO, Luis Andrés. **Imigrantes africanos seguem para América Latina**, in O Globo, em 20/12/11. Disponível em <http://oglobo.globo.com/mundo/imigrantes-africanos-seguem-para-america-latina-3149884> Acesso em 24/03/2011
- HERSEY, John. **Hiroshima**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002
- **IDH 2011 cobre número recorde de 187 países e territórios**, in Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, 02/11/2011, Disponível em [http://www.pnud.org.br/pobreza\\_desigualdade/reportagens/index.php?id01=3842&lay=pde](http://www.pnud.org.br/pobreza_desigualdade/reportagens/index.php?id01=3842&lay=pde) Acesso em 08/11/2011
- INIKORI, J. **A África na história do mundo: o tráfico de escravos a partir da África e a emergência de uma ordem econômica no Atlântico**. História Geral da África, volume V, Capítulo 4.
- JINKINGS, Daniella. **Africanos representam 65% dos refugiados no Brasil**, in Ministério das Relações Exteriores, 25/08/2010 Disponível em <http://www.itamaraty.gov.br/sala-de-imprensa/selecao-diaria-de-noticias/midias-nacionais/brasil/agencia-brasil/2010/08/25/africanos-representam-65-dos-refugiados-no-brasil/?searchterm=africanos> Acesso em 30/03/2011
- LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009
- LECHINI, Gladys. **O Brasil na África ou a África no Brasil – A construção da política africana pelo Itamaraty**. In Revista Nueva Sociedad especial em português. Out/2008. Disponível em <http://www.cebri.com.br/midia/documentos/318.pdf> Acesso em 02/11/2011
- **LEI Nº 11.961 – Lei de Anistia**, in Casa Civil – Presidência da República, 02/07/2009. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2009/Lei/L11961.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Lei/L11961.htm) Acesso em 23/05/2011
- **LEI Nº 6.815 – Lei do Estrangeiro**, in Casa Civil – Presidência da República, 19/08/1980. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L6815.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6815.htm) Acesso em 23/05/2011
- LORENZONI, Ionice. **Estudante estrangeiro deve conferir data para matrícula**, in Ministério da Educação. Disponível em [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=16181:estudante-estrangeiro-deve-conferir-data-para-matricula&catid=212](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=16181:estudante-estrangeiro-deve-conferir-data-para-matricula&catid=212) Acesso em 12/04/2011
- LORENZONI, Ionice. **Projeto Milton Santos concede 518 bolsas a estrangeiros**, in Ministério da Educação, 21/12/2010. Disponível em [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=16408:projeto-milton-santos-concede-518-bolsas-a-estrangeiros&catid=212](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=16408:projeto-milton-santos-concede-518-bolsas-a-estrangeiros&catid=212) Acesso em 12/04/2011
- **Mais de 13 mil autorizações de trabalho concedidas a estrangeiros no primeiro trimestre**, in Ministério do Trabalho, 27/06/2011, Disponível em <http://portal.mte.gov.br/imprensa/mais-de-13-mil-autorizacoes-de-trabalho-concedidas-a-estrangeiros-no-primeiro-trimestre.htm> Acesso em 16/11/2011
- MALINOVSKI, Bronislaw. **Tema, método e objetivo desta pesquisa**. In: Argonautas do Pacífico Ocidental: um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné, Melanésia. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1976. pp 17-34
- MALOWIST, M. **A luta pelo comércio internacional e suas implicações para a África**. in História Geral da África, volume V (século XVI ao XVIII), Capítulo 1



- MARTES, Ana Cristina Braga. **Velho tema, novos desafios - gestão pública da imigração**. in FISCHER-BOLLIN, Peter (org). Cadernos Adenauer X, nº1: Migração e Políticas Sociais. Rio de Janeiro : Fundação Konrad Adenauer, 2009. pp 7-27
- **Migração**, in Ministério do Trabalho, Disponível em [http://portal.mte.gov.br/rel\\_internacionais/migracao.htm](http://portal.mte.gov.br/rel_internacionais/migracao.htm) Acesso em 16/11/2011
- **Ministério encaminha a Convenção nº 143 da OIT para ratificação**, in Ministério do Trabalho, 18/08/2008, Disponível em <http://portal.mte.gov.br/imprensa/ministerio-encaminha-a-convencao-n-143-da-oit-para-ratificacao.htm> Acesso em 16/11/2011
- **Número de estrangeiros regulares no Brasil aumenta 50% em seis meses**, in Ministério da Justiça, 01/11/2011. Disponível em <http://portal.mj.gov.br/data/Pages/MJA5F550A5ITEMIDF7B2EE1D60D4405F80C9C91D4EA12FC3PTBRNN.htm> Acesso em 09/11/2011
- Organização das Nações Unidas. **Declaração. Universal dos Direitos Humanos**, 1970
- Organização Internacional para as Migrações. **Perfil Migratório do Brasil 2009**, in Ministério do Trabalho, 2010, Disponível em [http://portal.mte.gov.br/data/files/FF8080812CB90335012CBD3E35CB6605/perfil\\_migratorio\\_2009.pdf](http://portal.mte.gov.br/data/files/FF8080812CB90335012CBD3E35CB6605/perfil_migratorio_2009.pdf) Acesso em 16/11/2011
- PARREIRAS, Ninfa. **A África na literatura para crianças: por uma estética do cabelo**. In Buala – Cultura Contemporânea Africana, 02/10/2011, Disponível em [http://www.buala.org/pt/a-ler/a-africa-na-literatura-para-criancas-por-uma-estetica-do-cabelo?utm\\_source=feedburner&utm\\_medium=email&utm\\_campaign=Feed%3A+buala-pt+%28BUALA+%7C+Cultura+Contempor%C3%A2nea+Africana%29](http://www.buala.org/pt/a-ler/a-africa-na-literatura-para-criancas-por-uma-estetica-do-cabelo?utm_source=feedburner&utm_medium=email&utm_campaign=Feed%3A+buala-pt+%28BUALA+%7C+Cultura+Contempor%C3%A2nea+Africana%29) Acesso em 13/10/2011
- PIMENTEL, Spensy. **Para chanceler senegalês, Lula é o "primeiro presidente negro do Brasil"**, in Agência Brasil, 16/01/2005. Disponível em <http://agenciabrasil.ebc.com.br/noticia/2005-01-16/para-chanceler-senegales-lula-e-primeiro-presidente-negro-do-brasil> Acesso em 04/11/11
- **Presidente Lula assina acordos para educação na África**, in Ministério da Educação, 08/04/2005. Disponível em [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=2430&catid=221](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2430&catid=221) Acesso em 12/04/2011
- **Produto Interno Bruto e taxas médias de crescimento - Indicadores econômicos consolidados**, in Banco Central do Brasil, 30/11/2011. Disponível em <http://www.bcb.gov.br/?INDECO> Acesso em 01/12/2011
- Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), in Ministério da Educação, Disponível em [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12276:pec-g&catid=253:pec-g&Itemid=530](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12276:pec-g&catid=253:pec-g&Itemid=530) Acesso em 12/04/2011
- **Refúgio**, in Ministério da Justiça, 11/11/2010. Disponível em <http://portal.mj.gov.br/data/Pages/MJ7605B707ITEMIDE5FFE0F98F5B4D22AFE703E02BE2D8EAPTBRNN.htm> Acesso em 13/04/2011
- **Relações Bilaterais**, in Ministério das Relações Exteriores, Disponível em <http://www.itamaraty.gov.br/temas/temas-politicos-e-relacoes-bilaterais> Acesso em 27/10/2011
- **Relatório de Desenvolvimento Humano 2011 - Sustentabilidade e equidade: Um futuro melhor para todos**, in Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento,

02/11/2011. Disponível em [http://hdr.undp.org/en/media/HDR\\_2011\\_PT\\_Tables.pdf](http://hdr.undp.org/en/media/HDR_2011_PT_Tables.pdf)

Acesso em 08/11/2011

- Relatório do Desenvolvimento Humano 2009 - Ultrapassar Barreiras: Mobilidade e desenvolvimento humanos, in Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, 04/11/2010. Disponível em [http://hdr.undp.org/en/media/HDR\\_2009\\_PT\\_Complete.pdf](http://hdr.undp.org/en/media/HDR_2009_PT_Complete.pdf)  
Acesso em 04/11/2011
- RIBEIRO, Fabiana. BATISTA, Henrique Gomes. BECK, Martha. JUSTUS, Paulo. **Avanço a passos muito lentos**, in O Globo, Rio de Janeiro, 03/11/2011
- ROCHA-TRINDADE, Maria Beatriz. **Recriação de identidades em contextos de migração**. in LUCENA, Célia Toledo; GUSMÃO, Neusa Maria Mendes (org).
- **Discutindo identidades**. São Paulo: Humanitas/CERU, 2006. pp 75-90
- SCOFIELD JR, Gilberto. **Remessas de imigrantes saltam 6 vezes em 10 anos**. In O Globo, Rio de Janeiro: 31/10/2011
- SCOFIELD JR, Gilberto. RIBEIRO, Marcelle. **O sonho brasileiro**. In O Globo, Rio de Janeiro: 30/10/2011
- \_\_\_\_\_ **Dificuldade de legalização é o maior pesadelo na nova vida dos imigrantes**. In O Globo, Rio de Janeiro: 30/10/2011
- \_\_\_\_\_ **Especialistas criticam falta de política** . In O Globo, Rio de Janeiro: 30/10/2011
- SUBUHANA, Carlos . **Estudar no Brasil: Imigração temporária de estudantes moçambicanos no Rio de Janeiro**, Dissertação de doutorado em Serviço Social. Rio de Janeiro: PPGSS/ESS/UFRJ, 2005
- SURUAGY, Deine. **“O país do samba virou o das oportunidades”**, in Revista Trabalho, nº 51, Brasília: Abr/Mai/Jun 2011, pp 51-54
- TAVARES, Osny. **Brasil se abre para receber mais imigrantes em 2010**, in Gazeta do Povo, 11/10/2009. Disponível em <http://www.gazetadopovo.com.br/mundo/conteudo.phtml?id=932703> Acesso em 14/04/2011